

1

00:00:15,974 --> 00:00:19,060

[Batidas em instrumento  
de ferro]

2

00:00:20,645 --> 00:00:25,525

[Pássaros]

3

00:00:26,026 --> 00:00:28,069

[Ecoando som grave]

4

00:00:31,740 --> 00:00:35,118

[Batidas rápidas em  
instrumento de ferro]

5

00:00:37,245 --> 00:00:42,042

[♪Piano♪]

6

00:00:51,801 --> 00:00:53,928

[Zé Ricardo] Ela tem o seu  
lado enigmático.

7

00:00:53,970 --> 00:00:55,513

Ela tem a sua...

8

00:00:55,513 --> 00:00:57,223

sua estrutura,

9

00:00:57,223 --> 00:00:59,350

que é uma estrutura

de metal.

10

00:01:00,602 --> 00:01:03,772

Uma mistura de peso,

de linhas, traços.

11

00:01:04,981 --> 00:01:06,524

De certa forma,

ela não é tão

12

00:01:06,566 --> 00:01:08,151

reveladora quanto parece.

13

00:01:09,861 --> 00:01:12,197

Ela provoca você a

olhar ao redor,

14

00:01:12,655 --> 00:01:14,657

pra você encontrar  
realmente

15

00:01:14,657 --> 00:01:15,992

o que ela pode ser.

16

00:01:17,202 --> 00:01:19,037

[♪Piano♪]

17

00:01:19,370 --> 00:01:20,580

[Áudio de vídeo arquivo]

18

00:01:20,580 --> 00:01:22,457

[Menino] Por que é tão  
difícil, professor,

19

00:01:22,457 --> 00:01:23,750

entender a pintura moderna?

20

00:01:24,042 --> 00:01:25,460

[Professor] Não é tão  
difícil assim...

21

00:01:25,460 --> 00:01:28,463

[Menino] Se não é tão difícil,  
por que não compreendo nada?

22

00:01:29,923 --> 00:01:31,758

[Professor] O estágio atual  
da pintura moderna,

23

00:01:32,342 --> 00:01:34,844

quando uma imensa maioria  
ainda se apegava aos

24

00:01:34,844 --> 00:01:37,722

cânones artísticos de um  
academismo agonizante,

25

00:01:37,722 --> 00:01:39,474

é natural que essa obra  
apareça com um

26

00:01:39,474 --> 00:01:41,226

amontoado de cenas e coisas,

27

00:01:41,226 --> 00:01:45,146

cores e figuras geométricas,  
sem sentido nem significação.

28

00:01:48,066 --> 00:01:49,943

[Som grave ecoando]

29

00:01:51,694 --> 00:01:53,613

[Rodas de Skate]

30

00:01:56,825 --> 00:02:00,829

[Felipe Chaimovich] A arte  
contemporânea nasce com

31

00:02:00,829 --> 00:02:03,748

a substituição  
de quadros

32

00:02:04,374 --> 00:02:07,919

por espelhos no início  
do século XVIII.

33

00:02:08,253 --> 00:02:11,005

Espelhos começam  
a atingir

34

00:02:11,172 --> 00:02:14,592

uma proporção que permite  
que eles tenham

35

00:02:14,759 --> 00:02:17,887

a mesma superfície  
de um quadro.

36

00:02:18,221 --> 00:02:21,808

O público altera o seu  
comportamento

37

00:02:22,016 --> 00:02:24,018

em função dessa imagem,

38

00:02:24,310 --> 00:02:29,482

ou seja, o público vê a si  
mesmo como um quadro.

39

00:02:29,732 --> 00:02:33,486

É uma experiência  
de interatividade,

40

00:02:33,611 --> 00:02:37,031

com uma imagem que

41

00:02:38,074 --> 00:02:42,120

reflete relações sociais,

42

00:02:42,579 --> 00:02:46,249

do mundo atual e,

nessa medida,

43

00:02:46,791 --> 00:02:49,460

altera a posição do público.

44

00:02:49,627 --> 00:02:51,004

É, digamos,

45

00:02:51,004 --> 00:02:53,381

é literalmente uma

experiência reflexiva.

46

00:02:56,050 --> 00:02:57,886

[♪Piano♪]

47

00:02:57,886 --> 00:02:59,470

[Felipe Chaimovich] Sempre

uma mesma pessoa

48

00:02:59,470 --> 00:03:01,890

tem opiniões opostas

sobre uma coisa,

49

00:03:01,973 --> 00:03:05,894

tem vários lados que são

verdadeiros ao mesmo tempo,

50

00:03:06,269 --> 00:03:08,229

muitos desses lados,

51

00:03:08,438 --> 00:03:10,481

opostos entre si,

52

00:03:11,649 --> 00:03:17,363

descobrimo o que cada

pessoa pensa sobre as coisas.

53

00:03:17,447 --> 00:03:18,239

[Luis Henrique] Olá, tudo bem?

54

00:03:18,239 --> 00:03:19,199

[Malu Avelar] Tudo...

55

00:03:19,240 --> 00:03:20,700

[Celso Balau] Tudo bem, Paulo?

56

00:03:20,700 --> 00:03:21,826

[Paulo Sérgio] Como vai?

57

00:03:22,869 --> 00:03:25,580

[Malu Avelar] Pra mim,

é o fator

58

00:03:25,580 --> 00:03:27,123

que constrói o valor brasileiro.

59

00:03:27,207 --> 00:03:30,460

Está atribuído à colonização e  
ao imaginário hegemônico branco

60

00:03:30,501 --> 00:03:33,546

do que se é o Brasil,  
do que se é o brasileiro.

61

00:03:33,922 --> 00:03:35,882

[Luis Henrique] A colonização  
sozinha não dá conta

62

00:03:35,882 --> 00:03:37,425

de explicar o Brasil.

63

00:03:37,425 --> 00:03:41,596

É uma questão que foi  
superada logo após

64

00:03:41,721 --> 00:03:43,348

o processo de independência.

65

00:03:43,431 --> 00:03:45,516

As forças sociais,  
as relações de consumo,

66

00:03:45,642 --> 00:03:47,936

as estruturas mentais  
entre as pessoas

67

00:03:47,936 --> 00:03:49,187

são mais fortes

68

00:03:49,270 --> 00:03:51,940

do que simplesmente a  
colonização enquanto constituição.

69

00:03:52,273 --> 00:03:54,609

[♪Música tecnológica♪]

70

00:03:56,361 --> 00:04:00,156

[Felipe] O museu é a  
instituição que permite

71

00:04:00,448 --> 00:04:03,409

colocar em confronto

72

00:04:03,618 --> 00:04:05,995

passado,  
presente e futuro.

73

00:04:07,622 --> 00:04:08,957

[Marie Ange] Eu acho que  
a gente está num momento

74

00:04:08,957 --> 00:04:11,709

de rever vários valores,

75

00:04:12,168 --> 00:04:13,711

questionar essa

herança histórica,

76

00:04:13,711 --> 00:04:15,380

questionar essa

herança colonial,

77

00:04:15,380 --> 00:04:17,423

questionar essa

herança escravocrata,

78

00:04:17,423 --> 00:04:19,676

questionar essa

herança classista,

79

00:04:19,676 --> 00:04:21,636

questionar esse,

esse...

80

00:04:21,636 --> 00:04:23,596

país de um

poço profundo.

81

00:04:24,430 --> 00:04:26,182

Eu só consigo

ser otimista

82

00:04:26,182 --> 00:04:28,726

se a gente de fato

questionar todos.

83

00:04:28,810 --> 00:04:32,063

[João Correia] Acho que eu

sou otimista quanto aos valores.

84

00:04:32,105 --> 00:04:34,148

Você vê os resultados que

a gente está tendo, assim.

85

00:04:34,148 --> 00:04:35,942

Em termos de instituição,

e de mercado,

86

00:04:35,942 --> 00:04:37,944

a gente teve três grandes

centros culturais

87

00:04:37,944 --> 00:04:40,947

abrindo em São Paulo  
nos últimos 12 meses;

88

00:04:40,947 --> 00:04:42,115

a gente teve a  
Japan House,

89

00:04:42,115 --> 00:04:44,367

a gente teve o Instituto  
Moreira Salles, na Paulista,

90

00:04:44,367 --> 00:04:46,911

e a gente teve o novo Sesc,  
maravilhoso, na 24 de Maio.

91

00:04:46,911 --> 00:04:49,122

Então, eu sou otimista  
nesse sentido.

92

00:04:50,081 --> 00:04:56,379

[♪Música tecnológica♪]

93

00:05:06,055 --> 00:05:08,099

[Magnólia Costa] Quando você  
entra em um museu,

94

00:05:08,266 --> 00:05:12,729

você começa a observar,  
apreciar, pensar, né?!

95

00:05:12,729 --> 00:05:14,731

A respeito das coisas  
que você vê,

96

00:05:15,106 --> 00:05:18,484

num tempo que não é  
nem o tempo da produção,

97

00:05:18,985 --> 00:05:20,945

nem o tempo do consumo.

98

00:05:21,070 --> 00:05:23,990

O museu proporciona,  
portanto,

99

00:05:23,990 --> 00:05:28,411

uma experiência com o tempo  
e com o espaço,

100

00:05:28,703 --> 00:05:31,289

na qual você  
não é cobrado,

101

00:05:31,331 --> 00:05:33,374

você não é incitado,

102

00:05:33,499 --> 00:05:35,752

você não é levado a,

103

00:05:36,044 --> 00:05:37,962

é... fazer alguma coisa.

104

00:05:40,506 --> 00:05:43,134

[Felipe] Quando você  
leva o redator

105

00:05:43,676 --> 00:05:48,139

a ter que criar  
opiniões próprias

106

00:05:49,223 --> 00:05:52,643

opostas sobre o

mesmo tema,

107

00:05:53,394 --> 00:05:58,274

você cria a consciência  
da fragmentação interna.

108

00:05:58,524 --> 00:06:01,361

Você descobre

109

00:06:02,153 --> 00:06:03,488

novas opiniões

110

00:06:03,488 --> 00:06:05,948

que você tinha e  
não sabia que tinha.

111

00:06:05,948 --> 00:06:08,368

Descobrir a própria opinião  
não tem nada de óbvio.

112

00:06:10,078 --> 00:06:13,373

[Daina Levton] Os museus são,  
aos menos deveriam ser,

113

00:06:13,915 --> 00:06:17,794

grande ponto de encontro  
de muitas realidades,

114

00:06:18,086 --> 00:06:21,464

de muito desejo e  
de muitas diferenças.

115

00:06:22,090 --> 00:06:24,425

[Som ecoando]

116

00:06:26,886 --> 00:06:29,472

[Tiago] Você interage  
com a aquela ideia

117

00:06:29,472 --> 00:06:32,100

de arte a partir  
da sua vivência, né?!

118

00:06:33,059 --> 00:06:35,436

Só nessa interação com  
o museu que eu consegui

119

00:06:35,436 --> 00:06:37,063

aproximar os horizontes.

120

00:06:37,271 --> 00:06:39,774

[Pessoas falando]

121

00:06:43,069 --> 00:06:45,405

[Leda Catunda] Eu tirei o  
plástico por causa

122

00:06:45,405 --> 00:06:47,782

de pensar um rio aqui,

123

00:06:48,574 --> 00:06:50,034

nesse negócio...

124

00:06:52,537 --> 00:06:54,330

É ótimo que tenha museu,

125

00:06:54,330 --> 00:06:55,665

mas, na verdade,

126

00:06:55,873 --> 00:06:59,001

eu acho super bacana a  
ideia agora

127

00:06:59,001 --> 00:07:01,712

de a arte sair do museu,  
agora não, essa idéia

128

00:07:01,712 --> 00:07:03,881

tem uns 30, 40 anos,

129

00:07:04,006 --> 00:07:06,092

de você poder fazer arte,

130

00:07:06,092 --> 00:07:08,428

de outros tipos,  
em outros lugares.

131

00:07:13,474 --> 00:07:16,811

[♪Música tecnológica♪]

132

00:07:18,938 --> 00:07:20,565

[Antônio de Jesus] Já fui  
duas vezes, né?!

133

00:07:20,690 --> 00:07:22,066

Apesar de que eu  
trabalho na frente aqui,

134

00:07:22,108 --> 00:07:23,860

mas eu fui duas vezes.

Eu preciso voltar mais vezes.

135

00:07:23,985 --> 00:07:25,903

[João Paulo] Eu nunca

visitei lá, porque eu

136

00:07:25,945 --> 00:07:28,364

nunca tive vontade

de conhecer essas coisas,

137

00:07:28,364 --> 00:07:29,323

assim, é por isso.

138

00:07:29,907 --> 00:07:31,659

Nunca me acendeu a

vontade mesmo de

139

00:07:31,659 --> 00:07:32,618

conhecer esse lugar.

140

00:07:32,743 --> 00:07:35,621

[Felipe] O distanciamento do  
grande público em relação

141

00:07:35,621 --> 00:07:40,585

aos museus no Brasil vem  
de uma situação histórica,

142

00:07:40,585 --> 00:07:45,006

na medida em que os  
museus foram implantados

143

00:07:45,423 --> 00:07:48,384

essencialmente durante  
a 1ª República,

144

00:07:48,759 --> 00:07:54,307

com um modelo de sociedade  
patriarcal que entende que

145

00:07:55,057 --> 00:08:00,521

as classes populares devem  
ser levadas aos museus

146

00:08:00,730 --> 00:08:05,109

para adquirirem

hábitos civilizados.

147

00:08:05,276 --> 00:08:08,362

É um modo de você,  
de uma certa maneira,

148

00:08:08,738 --> 00:08:13,284

é... reprimir o corpo  
das classes populares.

149

00:08:13,409 --> 00:08:15,870

[♪Música eletrônica♪]

150

00:08:20,291 --> 00:08:22,460

[Marcelo Eevin] Que é pra  
tentar quebrar esse lugar

151

00:08:22,460 --> 00:08:25,421

da arte como um lugar valorado,  
como um lugar só pra...

152

00:08:25,421 --> 00:08:27,340

de quem conhece,  
de quem vai a Paris,

153

00:08:27,381 --> 00:08:28,633

de quem não sei o que...

154

00:08:28,674 --> 00:08:29,634

a coisa é forte aqui, né?!

155

00:08:29,634 --> 00:08:31,844

O museu é imponente,

156

00:08:31,928 --> 00:08:33,804

ele também intimida.

157

00:08:33,930 --> 00:08:36,140

[Tiago] A gente já conviveu

muito com situações

158

00:08:36,224 --> 00:08:38,351

tanto de preconceito

quanto de exclusão.

159

00:08:40,186 --> 00:08:43,231

Há sete anos atrás,

as crianças tinham que

160

00:08:43,356 --> 00:08:46,484

implorar pro pai deixar

ela fazer uma aula

161

00:08:46,609 --> 00:08:50,863

de "Break" ou "Street Dance" -

porque era coisa de maloqueiro.

162

00:08:51,489 --> 00:08:54,659

Hoje em dia, eu já vejo

pais que acompanham,

163

00:08:54,700 --> 00:08:57,036

que fazem questão de

levar o filho junto,

164

00:08:57,286 --> 00:08:59,539

porque eles já são

peessoas que tiveram

165

00:08:59,580 --> 00:09:01,040

vivência no

período deles.

166

00:09:01,082 --> 00:09:05,294

[Magnólia] Muitas normas e  
percepções são concebidas

167

00:09:05,294 --> 00:09:07,964

a partir de um certo  
tipo de indivíduo,

168

00:09:08,339 --> 00:09:10,174

os homens brancos, né?!

169

00:09:10,675 --> 00:09:14,136

Que se colocam de uma  
maneira dominante na

170

00:09:14,136 --> 00:09:17,765

sociedade, sobretudo  
nas sociedades ocidentais.

171

00:09:18,224 --> 00:09:20,977

[Rosana Paulino] Que a cultura  
fez, em boa parte,

172

00:09:20,977 --> 00:09:23,980

como uma cultura europeia,

um país que não vê suas

173

00:09:23,980 --> 00:09:28,484

potencialidades, e por isso  
inclusive joga cotidianamente

174

00:09:28,484 --> 00:09:31,362

no lixo, talvez, aquilo que  
nós tenhamos de mais

175

00:09:31,362 --> 00:09:32,822

interessante para oferecer,  
que são as perspectivas

176

00:09:33,155 --> 00:09:34,657

que são as perspectivas

177

00:09:34,657 --> 00:09:36,200

muito diferenciadas e  
muito próprias.

178

00:09:36,409 --> 00:09:39,620

E uma possibilidade imensa,  
uma criatividade imensa,

179

00:09:39,620 --> 00:09:41,789

uma possibilidade imensa  
de fazer cultura.

180

00:09:41,831 --> 00:09:45,084

Mas, para isso, a gente tem que  
antes se reconhecer como é.

181

00:09:45,293 --> 00:09:46,335

[♪Música antiga de fundo♪]

182

00:09:46,377 --> 00:09:49,255

[Rosana] A mulher negra  
aparece sempre trabalhando,

183

00:09:49,297 --> 00:09:51,382

ou lavando, ou servindo.

184

00:09:51,465 --> 00:09:53,509

[♪Música antiga♪]

185

00:09:54,051 --> 00:09:56,095

[Tadeu Chiarelli] A Pinacoteca  
do Estado foi fundada

186

00:09:56,345 --> 00:10:00,016

em 1905, e a 1ª obra

de um artista negro

187

00:10:00,850 --> 00:10:04,937

que chegou à Pinacoteca

foi em 1956, acho.

188

00:10:04,979 --> 00:10:08,482

Ou seja, 50 anos depois,

a figura do homem negro

189

00:10:08,482 --> 00:10:12,111

e da mulher negra estava

lá representada, como tema;

190

00:10:12,486 --> 00:10:16,032

mas, como artista,

produtor, foi em 1956.

191

00:10:16,282 --> 00:10:18,242

[♪Música antiga♪]

192

00:10:18,951 --> 00:10:21,829

[Tadeu] Uma das últimas  
exposições que eu fiz

193

00:10:21,954 --> 00:10:25,416

como curador, eu ainda era  
diretor-geral da Pinacoteca,

194

00:10:25,916 --> 00:10:29,503

que era uma exposição de  
artistas negros no acervo.

195

00:10:30,254 --> 00:10:34,008

No dia da inauguração, eu  
fiquei admirado de ter visto,

196

00:10:34,008 --> 00:10:38,179

de ter presenciado uma  
quantidade muito significativa

197

00:10:38,596 --> 00:10:42,141

de um público negro, o que  
eu nunca tinha visto no museu.

198

00:10:42,141 --> 00:10:44,852

O museu é um espaço  
público e simbólico,

199

00:10:45,144 --> 00:10:46,979

onde você reconhece

200

00:10:47,021 --> 00:10:48,397

e se reconhece.

201

00:10:48,522 --> 00:10:50,441

[Verônica Stigger] Por isso que  
acho que é tão importante,

202

00:10:50,524 --> 00:10:53,778

numa exposição, nós  
termos essa reflexão, né?

203

00:10:53,819 --> 00:10:56,155

Como fio condutor, e quando  
eu digo isso, eu também

204

00:10:56,238 --> 00:10:58,741

não estou querendo  
dizer que é trazer uma

205

00:10:58,741 --> 00:11:01,160

ideia de fora para

aplicar as obras,

206

00:11:01,160 --> 00:11:02,745

não, muito pelo contrário,

por exemplo, aqui nós

207

00:11:02,828 --> 00:11:06,332

temos um conjunto de

obras da Mira Schendel, né?!

208

00:11:06,332 --> 00:11:08,000

É olhar para esse conjunto

209

00:11:08,459 --> 00:11:11,212

e pensar o que que

nós temos aqui?

210

00:11:11,921 --> 00:11:15,049

Que questões estão

sendo colocadas aqui,

211

00:11:15,591 --> 00:11:19,970

de que maneiras nós  
podemos reorganizar esses...

212

00:11:20,304 --> 00:11:22,682

todas essas obras,  
todos esses trabalhos

213

00:11:22,723 --> 00:11:25,393

para que eles nos  
digam alguma coisa.

214

00:11:25,518 --> 00:11:28,062

[♪Música com sons  
de ferramentas e água♪]

215

00:11:34,485 --> 00:11:36,362

[Aracy Amaral] Uma época  
assim em que se seguia

216

00:11:36,696 --> 00:11:39,573

a eclosão da problemática  
da Aids,

217

00:11:39,824 --> 00:11:41,325

escolhia artistas jovens

218

00:11:41,784 --> 00:11:44,370

e que espelhavam de  
alguma forma aquela

219

00:11:44,412 --> 00:11:46,872

realidade dolorosa que  
estava se vivenciando

220

00:11:46,872 --> 00:11:48,541

a partir do fim da  
década de 80,

221

00:11:49,125 --> 00:11:51,043

tanto que havia desenhos,  
até feitos com sangue,

222

00:11:51,043 --> 00:11:55,172

com urina, havia trabalhos  
bastante viscerais que

223

00:11:55,631 --> 00:11:57,174

foram apresentados  
nesta exposição

224

00:11:57,174 --> 00:11:58,801

no Museu de Arte

Moderna de São Paulo.

225

00:11:59,176 --> 00:12:00,845

[♪Música com sons

de ferramentas e água♪]

226

00:12:02,388 --> 00:12:04,223

[Aracy] Eu acho que um

dos projetos curatoriais

227

00:12:04,432 --> 00:12:06,392

que eu desenvolvi ao longo

da minha vida foi o que mais

228

00:12:06,392 --> 00:12:08,310

me apaixonou, porque eu

acho que um pesquisador

229

00:12:08,310 --> 00:12:10,146

é acima de tudo uma

pessoa passional.

230

00:12:10,688 --> 00:12:13,315

Se você não é apaixonado,  
você não faz nenhum trabalho,

231

00:12:13,899 --> 00:12:16,110

nem de televisão, nem  
de rádio, nem de jornal,

232

00:12:16,485 --> 00:12:18,738

nem de pesquisa jornalística,  
nem de fotografia,

233

00:12:18,738 --> 00:12:19,697

nem de nada.

234

00:12:19,989 --> 00:12:22,074

[Nuno Ramos] Uma boa  
curadoria, na minha opinião,

235

00:12:22,074 --> 00:12:26,287

é aquela que resgata a  
poética individual de

236

00:12:26,287 --> 00:12:29,039

cada artista e a multiplica.

237

00:12:29,665 --> 00:12:32,209

Ou pela exacerbação

individual, ou pelo

238

00:12:32,209 --> 00:12:35,004

confronto com outros

artistas, ou pela

239

00:12:35,045 --> 00:12:37,882

semelhança com outros

artistas ou pela dissonância.

240

00:12:38,174 --> 00:12:39,800

[Jonathas de Andrade] Pode

ser feita de mil maneiras,

241

00:12:39,925 --> 00:12:43,679

e aí a coisa é incrível porque é

o terreno da autoria do curador.

242

00:12:44,013 --> 00:12:47,224

Traz o trabalho reconhecendo

a força, mas atualiza a força

243

00:12:47,266 --> 00:12:49,810

dele num determinado contexto,  
o que volta pro artista como

244

00:12:50,436 --> 00:12:52,605

uma coisa que  
pode ser nova.

245

00:12:52,813 --> 00:12:54,273

[Criança] Obra, obra, obra,  
obra, obra, obra, obra, obra,

246

00:12:54,398 --> 00:12:56,484

obra, obra, obra, obra,  
obra, obra, obra, obra...

247

00:12:56,567 --> 00:12:59,653

obra, obra, obra, obra,  
obra, obra, obra, obra...

248

00:12:59,820 --> 00:13:03,741

obra, obra, obra, obra,  
obra, obra, obra, obra...

249

00:13:03,866 --> 00:13:07,787

[Educadora] Quando eu coloco  
uma linha no papel,

250

00:13:07,912 --> 00:13:12,583

essa linha faz o vazio  
daquele papel existir.

251

00:13:13,125 --> 00:13:15,544

O rastro que ela fez  
do movimento dela

252

00:13:16,128 --> 00:13:19,757

ficou marcado no espaço,  
e aquilo que a gente

253

00:13:19,757 --> 00:13:21,258

não via antes,

254

00:13:22,426 --> 00:13:24,094

agora a gente vê.

255

00:13:25,304 --> 00:13:27,223

Vamos tentar levantar os  
nossos braços, então.

256

00:13:28,724 --> 00:13:30,142

Vamos trazendo as  
nossas mãos

257

00:13:30,184 --> 00:13:32,812

um pouquinho  
pro centro, aí!

258

00:13:35,022 --> 00:13:36,440

Juntando, juntando...

259

00:13:36,899 --> 00:13:38,901

[Som tecnológico]

260

00:13:39,693 --> 00:13:41,779

[Vozes de fundo]

261

00:13:46,659 --> 00:13:49,078

[Batuques de fundo]

262

00:13:50,663 --> 00:13:53,040

[Água caindo no balde]

263

00:13:56,168 --> 00:13:57,586

[Água sendo jogada]

264

00:14:05,219 --> 00:14:07,513

[Tadeu] Eu tenho muitos  
amigos aqui no MAM, sabe?!

265

00:14:08,097 --> 00:14:10,641

E uma das pessoas que  
eu mais admiro,

266

00:14:11,475 --> 00:14:14,687

a quem eu devo muito  
também é a Maria da biblioteca.

267

00:14:14,770 --> 00:14:16,939

Eu acho que é uma  
figura fantástica.

268

00:14:17,398 --> 00:14:20,442

Então, sempre eu vinha  
muito ao MAM,

269

00:14:20,442 --> 00:14:22,444

não só visitar  
as exposições,

270

00:14:22,528 --> 00:14:24,780

mas também estudar  
na biblioteca, né?!

271

00:14:25,072 --> 00:14:29,326

E toda vez que eu entrava,  
eu tinha que pagar pra entrar,

272

00:14:30,578 --> 00:14:32,997

e ela às vezes estava,  
assim, na portaria,

273

00:14:32,997 --> 00:14:34,206

ou ela estava dentro  
do museu, ela me via,

274

00:14:34,456 --> 00:14:37,543

e ela ficava brava com  
as pessoas do guichê,

275

00:14:38,127 --> 00:14:39,086

do caixa ali.

276

00:14:39,670 --> 00:14:40,838

[imitando] “ah, como

você vai cobrar?

277

00:14:40,963 --> 00:14:42,381

O menino vem aqui estudar”.

278

00:14:42,381 --> 00:14:43,424

E me botava pra dentro assim.

279

00:14:43,716 --> 00:14:45,593

[♪Música tecnológica

de fundo♪]

280

00:14:46,927 --> 00:14:48,012

[Maria] Esse aqui

é um livro...

281

00:14:48,679 --> 00:14:50,556

uma exposição que estava

acontecendo no momento

282

00:14:50,556 --> 00:14:53,017

em que entrei aqui no MAM,  
que foi em setembro de 79.

283

00:14:53,517 --> 00:14:55,519

[♪Música tecnológica♪]

284

00:14:56,061 --> 00:14:57,479

[Paulo Bruscky] Se todos os  
museus tivessem um centro

285

00:14:57,646 --> 00:14:59,648

de documentação e uma  
biblioteca daquela,

286

00:14:59,773 --> 00:15:02,026

seria outra coisa pra  
pesquisador, pra história,

287

00:15:02,026 --> 00:15:02,818

pra tudo.

288

00:15:03,068 --> 00:15:05,738

Maria não existe não,  
é uma abnegada.

289

00:15:06,280 --> 00:15:08,115

[♪Música tecnológica♪]

290

00:15:09,617 --> 00:15:11,410

[Paulo Bruscky] Toda vez

que eu vou lá, eu os visito,

291

00:15:12,578 --> 00:15:13,704

tranquilamente,

e levo tudo.

292

00:15:13,704 --> 00:15:15,331

Eles têm tudo meu,

eu mando, porque

293

00:15:15,331 --> 00:15:17,249

dá gosto você mandar

as coisas para um

294

00:15:17,249 --> 00:15:18,500

lugar que é preservado.

295

00:15:18,667 --> 00:15:20,669

[♪Música antiga♪]

296

00:15:23,464 --> 00:15:25,049

[Narração de vídeo arquivo] Em  
quatro séculos de trabalho,

297

00:15:25,049 --> 00:15:25,925

eis o resultado!

298

00:15:26,300 --> 00:15:28,344

Uma das maiores cidades  
do mundo, a cidade que

299

00:15:28,344 --> 00:15:30,262

mais cresce no universo.

300

00:15:30,930 --> 00:15:33,641

Quatro séculos de vida,  
quatro casas por hora,

301

00:15:34,183 --> 00:15:36,101

crescer, crescer construindo,  
crescer construindo

302

00:15:36,101 --> 00:15:38,270

a grandeza do Brasil.

303

00:15:38,604 --> 00:15:40,481

[Aracy] E eu posso dizer  
que eu, culturalmente,

304

00:15:40,481 --> 00:15:41,649

mesmo intelectualmente,

305

00:15:41,732 --> 00:15:43,400

na área de artes,  
eu me formei no

306

00:15:43,525 --> 00:15:45,027

Museu de Arte  
Moderna de São Paulo.

307

00:15:45,319 --> 00:15:45,736

Por quê?

308

00:15:45,986 --> 00:15:47,404

Quando eu comecei a  
fazer faculdade e vim

309

00:15:47,404 --> 00:15:50,824

pra São Paulo e o MAM

foi fundado, eu vim pra cá e...

310

00:15:51,784 --> 00:15:54,870

o ponto de encontro da

gente jovem era o

311

00:15:54,870 --> 00:15:57,414

Museu de Arte Moderna,

era no mesmo prédio da

312

00:15:57,539 --> 00:16:00,501

7 de Abril 230, em que

estava o Museu de Arte

313

00:16:00,709 --> 00:16:03,128

de São Paulo, e ali a gente

encontra com todas as

314

00:16:03,170 --> 00:16:04,296

pessoas da minha geração,

315

00:16:04,421 --> 00:16:07,174

Paulo Mendes da Rocha,

Antunes Filho,

316

00:16:07,299 --> 00:16:09,927

Nelson Ernesto Coelho,

Reinaldo Jardim,

317

00:16:10,052 --> 00:16:11,136

peessoas que

tomavam um aperitivo,

318

00:16:11,178 --> 00:16:12,596

iam pro barzinho

do museu.

319

00:16:12,805 --> 00:16:14,306

Nós víamos as exposições

mais incríveis

320

00:16:14,306 --> 00:16:16,058

que a gente

podia imaginar...

321

00:16:16,809 --> 00:16:20,312

[Léia Cassoni] Esses catálogos

têm uma representação

322

00:16:20,729 --> 00:16:22,648

da 1ª à 6ª Bienal,

323

00:16:23,148 --> 00:16:24,817

que justamente estava

sob o comando do

324

00:16:24,858 --> 00:16:26,318

Museu de Arte

Moderna de São Paulo.

325

00:16:26,360 --> 00:16:28,988

A 2ª Bienal foi aqui

no Parque Ibirapuera.

326

00:16:29,530 --> 00:16:31,573

Foi muito interessante,

porque foi na inauguração

327

00:16:31,573 --> 00:16:34,493

do Parque e foi o Quarto

Centenário de São Paulo.

328

00:16:34,785 --> 00:16:37,329

No meio de uma grande festa,  
a gente teve até a

329

00:16:37,329 --> 00:16:39,748

Guernica do Picasso  
exposta aqui,

330

00:16:39,873 --> 00:16:41,125

isso foi maravilhoso.

331

00:16:41,291 --> 00:16:43,794

[Aracy] Sem dúvida nenhuma,  
a maior Bienal de São Paulo.

332

00:16:43,836 --> 00:16:44,169

Por quê?

333

00:16:44,169 --> 00:16:45,879

Ela trouxe  
retrospectivas como:

334

00:16:46,213 --> 00:16:49,425

retrospectiva de Picasso,  
retrospectiva de Mondrian,

335

00:16:49,675 --> 00:16:52,428

retrospectiva de Klee,  
obras, digamos assim,

336

00:16:52,511 --> 00:16:55,055

que jamais poderiam  
voltar aqui no Brasil

337

00:16:55,055 --> 00:16:57,266

porque nem os  
coleccionadores permitem,

338

00:16:57,307 --> 00:16:59,309

nem os museus hoje  
autorizariam, entende?!

339

00:16:59,810 --> 00:17:01,103

[♪Música antiga♪]

340

00:17:02,396 --> 00:17:04,982

[Maria] Nós temos orgulho  
quando mostramos aqui dentro.

341

00:17:04,982 --> 00:17:06,817

Eu tenho o maior orgulho,  
não sei se todo mundo tem,

342

00:17:06,859 --> 00:17:07,276

mas eu tenho.

343

00:17:07,526 --> 00:17:09,528

Museu de Arte  
Moderna de São Paulo,

344

00:17:10,029 --> 00:17:13,365

Bienal do Museu de Arte  
Moderna de São Paulo!

345

00:17:13,574 --> 00:17:14,867

Então nós somos

346

00:17:15,451 --> 00:17:16,076

é...

347

00:17:16,744 --> 00:17:18,203

essa ousadia.

348

00:17:18,996 --> 00:17:21,707

[Maria] Léia, você tem já o...

349

00:17:23,000 --> 00:17:25,377

[Léia] Tem, tenho,

do Ciccillo,

350

00:17:25,377 --> 00:17:28,422

tem o jornal de época,

comemorativo.

351

00:17:30,215 --> 00:17:31,967

[Passos rápidos]

352

00:17:32,176 --> 00:17:34,053

[♪Música tecnológica

de fundo♪]

353

00:17:39,266 --> 00:17:40,517

[Som de papel folheando]

354

00:17:40,726 --> 00:17:43,270

[Léia] Ciccillo Matarazzo

e a Dona Yolanda Penteadó,

355

00:17:44,104 --> 00:17:47,441

ele fez uma tratativa e

doou todo o acervo do

356

00:17:47,441 --> 00:17:51,487

MAM – acervo de artes,

documental, mobiliário –

357

00:17:51,570 --> 00:17:56,075

pra USP, pra USP criar um

museu para os estudantes.

358

00:17:56,366 --> 00:17:59,078

[Tadeu] Havia uma controvérsia

ali naquele momento que

359

00:17:59,078 --> 00:18:02,331

alguns diretores impediram

que o nome

360

00:18:02,372 --> 00:18:05,709

Museu de Arte Moderna

fosse levado para a USP.

361

00:18:05,709 --> 00:18:08,462

Então a USP criou o  
Museu de Arte Contemporânea,

362

00:18:08,712 --> 00:18:12,508

que era de início  
fundamentalmente o antigo MAM.

363

00:18:12,925 --> 00:18:15,844

O MAM, durante  
alguns anos,

364

00:18:15,844 --> 00:18:18,305

ele permaneceu  
como uma ideia,

365

00:18:18,639 --> 00:18:21,975

como um projeto, ele  
deixou de existir de fato.

366

00:18:21,975 --> 00:18:23,477

[Aracy] E daí, há uma cisão.

367

00:18:23,477 --> 00:18:26,396

O Museu de Arte Moderna

fica só com um pequeno

368

00:18:26,396 --> 00:18:29,525

grupo de entusiastas que  
se reuniam nos barzinhos

369

00:18:29,525 --> 00:18:32,486

do Instituto dos Arquitetos,  
chefiado justamente por

370

00:18:32,486 --> 00:18:34,571

Paulo Mendes de Almeida  
e Diná Lopes Coelho.

371

00:18:34,696 --> 00:18:39,034

[Tadeu] Eu sou da turma  
que acredita que hoje

372

00:18:39,034 --> 00:18:40,661

nós estamos no novo MAM,

373

00:18:40,661 --> 00:18:42,579

nós não estamos no  
antigo MAM,

374

00:18:43,163 --> 00:18:45,290

porque o antigo

MAM foi fundado,

375

00:18:45,707 --> 00:18:47,876

é... há 70 anos atrás,

376

00:18:48,252 --> 00:18:50,671

que continuou sua história

dentro da USP.

377

00:18:51,004 --> 00:18:54,049

O novo MAM, que é este daqui

que está fazendo um

378

00:18:54,049 --> 00:18:56,802

trabalho importante,

já faz algumas décadas também.

379

00:18:56,844 --> 00:19:00,472

[♪Música eletrônica♪]

380

00:19:05,894 --> 00:19:07,604

[Maria] A Diná Lopes Coelho,

com toda a experiência

381

00:19:07,604 --> 00:19:08,564

que ela tinha de Bienal,

382

00:19:08,939 --> 00:19:10,607

ela pensou, pensou, pensou,

383

00:19:10,649 --> 00:19:12,067

foi criando e

construiu o museu,

384

00:19:12,109 --> 00:19:13,068

não tinha acervo.

385

00:19:13,068 --> 00:19:15,112

E tinha

um diretor aqui do MAM

386

00:19:15,112 --> 00:19:16,405

que se chamava...

387

00:19:17,531 --> 00:19:18,949

Como se chama, Léia,

aquele menino,

388

00:19:19,074 --> 00:19:20,367

que vocês fizeram

a exposição?

389

00:19:20,576 --> 00:19:22,536

[Tadeu] Teve um colecionador,

390

00:19:23,912 --> 00:19:26,081

Carlos Tamagni,

que faz,

391

00:19:26,081 --> 00:19:28,292

na verdade, a primeira

doação pro novo MAM.

392

00:19:28,584 --> 00:19:30,752

[Maria] Ele tinha uma

coleção de obras de arte

393

00:19:30,752 --> 00:19:33,797

dos nossos "modernos"

do Rebolo,

394

00:19:34,214 --> 00:19:37,134

do Pennacchi, do Volpi...

395

00:19:37,634 --> 00:19:39,094

e ele falou que,  
quando morresse,

396

00:19:39,094 --> 00:19:40,888

ia doar essas  
obras pro museu.

397

00:19:41,180 --> 00:19:43,265

Não deu outra,  
ele morreu,

398

00:19:43,515 --> 00:19:45,726

e estava escrito no  
testamento e

399

00:19:45,726 --> 00:19:46,393

vieram aqui doar.

400

00:19:46,476 --> 00:19:48,437

[Léia] Aqui é o livro de

Tombo do MAM,

401

00:19:48,896 --> 00:19:50,772

que tem o início  
da primeira obra.

402

00:19:51,106 --> 00:19:53,025

[Maria] Esse aqui que  
é o Tamagni.

403

00:19:55,068 --> 00:19:56,904

[Léia] Olha, Maria,  
essa maravilha,

404

00:19:56,904 --> 00:19:59,114

esses registros  
tão significativos.

405

00:19:59,948 --> 00:20:02,034

[Maria] Olha, para nós,  
isso aqui é uma

406

00:20:03,118 --> 00:20:04,786

joia rara,

407

00:20:04,870 --> 00:20:07,664

69!(ano) - o começo do  
começo, do outro começo.

408

00:20:07,873 --> 00:20:09,958

[Léia] Na realidade,  
o "Panorama 69"

409

00:20:10,000 --> 00:20:14,463

foi uma idealização para  
se retomar aqui o espaço.

410

00:20:14,838 --> 00:20:17,466

[Tadeu] Que então  
serviu pra

411

00:20:17,716 --> 00:20:20,219

colocar o MAM no mapa,

412

00:20:20,427 --> 00:20:24,556

dar início a um processo  
de aquisição de obras.

413

00:20:24,765 --> 00:20:27,893

Então é um acervo novo,  
um museu novo,

414

00:20:28,018 --> 00:20:30,270

era um museu que  
coleccionava arte brasileira

415

00:20:30,312 --> 00:20:31,563

e arte internacional.

416

00:20:31,563 --> 00:20:35,317

Este MAM coleciona  
obras de arte brasileiras.

417

00:20:35,609 --> 00:20:38,070

[Léia] A diretoria do MAM  
convida a arquiteta

418

00:20:38,070 --> 00:20:39,112

Lina Bo Bardi,

419

00:20:39,112 --> 00:20:43,075

que vem aqui e cria toda uma  
nova estrutura pro museu,

420

00:20:43,408 --> 00:20:46,328

em 1982, finaliza em 83.

421

00:20:46,620 --> 00:20:49,665

O MAM tem uma característica  
totalmente diferenciada,

422

00:20:49,706 --> 00:20:52,125

o espaço é aberto,  
tem os vidros...

423

00:20:52,542 --> 00:20:55,587

[♪Música instrumental♪]

424

00:20:58,340 --> 00:21:00,384

[Homem] Hoje, pra você  
discutir certas questões

425

00:21:00,384 --> 00:21:01,718

da arte brasileira,

426

00:21:01,718 --> 00:21:03,804

tem que passar  
pelo acervo do MAM.

427

00:21:04,054 --> 00:21:06,265

[♪Piano♪]

428

00:21:09,810 --> 00:21:12,229

[Homem] O acervo vai  
me dar certos

429

00:21:12,229 --> 00:21:15,232

encaminhamentos para  
ampliação dele mesmo,

430

00:21:15,732 --> 00:21:17,859

então, se eu tenho uma  
artista jovem,

431

00:21:18,151 --> 00:21:20,487

uma artista em  
meio de carreira

432

00:21:20,737 --> 00:21:22,990

que tem uma  
produção interessante,

433

00:21:23,323 --> 00:21:26,785

quais as relações da  
produção dessa artista

434

00:21:27,119 --> 00:21:29,454

com as obras que eu  
já tenho na minha coleção?

435

00:21:30,247 --> 00:21:32,165

[♪Piano♪]

436

00:21:32,958 --> 00:21:35,127

[Homem] É muito mais  
tranquilo eu conseguir

437

00:21:35,127 --> 00:21:36,336

uma "Leda" pra mim

438

00:21:36,336 --> 00:21:39,172

se eu tiver já no  
meu acervo Tarsila,

439

00:21:39,881 --> 00:21:42,509

se eu tiver artistas que  
trabalham com a questão

440

00:21:42,509 --> 00:21:45,053

da sensualidade da forma  
na arte brasileira.

441

00:21:46,013 --> 00:21:47,723

Isso vai ajudar  
muito mais,

442

00:21:47,889 --> 00:21:48,640

porque eu consigo

443

00:21:48,640 --> 00:21:52,227

colocá-la dentro de uma  
narrativa que amplia

444

00:21:52,227 --> 00:21:54,938

o significado de arte  
brasileira.

445

00:21:55,397 --> 00:21:58,900

[♪Piano♪]

446

00:22:02,279 --> 00:22:04,531

[Renata Bittencourt] A arte  
contemporânea ainda não

447

00:22:04,531 --> 00:22:07,576

passou por esse olha  
que atravessa o tempo,

448

00:22:07,576 --> 00:22:11,538

ela está surgindo enquanto  
a gente está conversando,né?!

449

00:22:11,538 --> 00:22:13,790

E está surgindo também  
como produto da

450

00:22:13,874 --> 00:22:16,001

experimentação dos artistas,

451

00:22:16,043 --> 00:22:18,045

e a experimentação  
é risco, né?!

452

00:22:18,378 --> 00:22:21,882

É tentar achar as soluções  
que são as que fazem

453

00:22:21,923 --> 00:22:24,468

sentido pra arte

deste momento.

454

00:22:24,843 --> 00:22:28,221

[♪Piano com música

tecnológica♪]

455

00:22:29,056 --> 00:22:30,807

[Magnólia] O MAM foi...

456

00:22:31,141 --> 00:22:35,437

talvez o primeiro museu

de arte moderna aqui

457

00:22:35,437 --> 00:22:39,274

no Brasil a incorporar

performances ao seu acervo.

458

00:22:39,733 --> 00:22:42,569

Então, o que nós temos

nesses casos

459

00:22:42,778 --> 00:22:44,154

são instruções

460

00:22:44,154 --> 00:22:46,114

de como essas

performances

461

00:22:46,281 --> 00:22:48,575

devem ser

realizadas.

462

00:22:49,117 --> 00:22:51,578

[♪Piano com música

instrumental♪]

463

00:22:52,162 --> 00:22:54,706

[Jorge Menna] Eu gosto

muito de pensar as obras

464

00:22:54,706 --> 00:22:56,249

como um sistema.

465

00:22:56,333 --> 00:22:58,460

Uma obra não

está apenas

466

00:22:58,627 --> 00:23:01,963

encerrada na sua  
questão objetual,

467

00:23:02,381 --> 00:23:04,007

mas ela....

468

00:23:04,299 --> 00:23:07,469

é constituída a partir  
da fotografia,

469

00:23:07,844 --> 00:23:10,514

do discurso que é  
feito sobre ela,

470

00:23:10,764 --> 00:23:12,140

da sua possibilidade de

471

00:23:12,307 --> 00:23:15,352

se tornar parte de uma  
história da arte, né?!

472

00:23:15,685 --> 00:23:19,147

Então toda essa construção  
de uma malha é...

473

00:23:19,773 --> 00:23:23,568

que ela é documental,  
de registros, histórica,

474

00:23:23,819 --> 00:23:24,736

experencial,

475

00:23:24,945 --> 00:23:27,197

isso é o que constitui  
a experiência

476

00:23:27,197 --> 00:23:27,823

artística.

477

00:23:27,864 --> 00:23:30,158

[Menino] Foto, foto, foto,  
foto, foto, foto, foto, foto,

478

00:23:30,325 --> 00:23:30,867

[respiração]

479

00:23:30,867 --> 00:23:33,078

foto, foto, foto, foto,

foto, foto, foto, foto,

480

00:23:33,161 --> 00:23:35,914

foto, foto, foto, foto,

foto, foto, foto, foto,

481

00:23:36,289 --> 00:23:37,707

foto, foto.

482

00:23:38,375 --> 00:23:42,379

[Léia] O Panorama - 2005

traz performances pra gente,

483

00:23:42,462 --> 00:23:45,090

a abertura foi muito significativa...

484

00:23:45,841 --> 00:23:48,301

[Louça quebrando]

485

00:23:48,927 --> 00:23:53,765

[Silêncio]

486

00:23:59,020 --> 00:24:01,148

[Louça batendo]

487

00:24:08,029 --> 00:24:10,198

[Louça quebrando]

488

00:24:12,242 --> 00:24:14,619

[Léia] De uma forma simbólica,  
ele está nos dizendo que,

489

00:24:14,703 --> 00:24:16,872

em um décimo de segundo,  
a gente pode ter uma

490

00:24:16,872 --> 00:24:17,831

transformação

491

00:24:18,790 --> 00:24:20,208

que pode  
mudar totalmente

492

00:24:20,208 --> 00:24:21,793

o momento,  
uma vida...

493

00:24:22,169 --> 00:24:26,465

[♪Música tecnológica♪]

494

00:24:34,222 --> 00:24:35,515

[Verônica Stigger] Eu acho que

eu fico curiosa que,

495

00:24:35,515 --> 00:24:36,892

volta e meia,

nós ouvimos por aí:

496

00:24:36,892 --> 00:24:39,102

“a arte não muda mundo”,

497

00:24:39,144 --> 00:24:41,271

“o livro não vai mudar

o pensamento” - etc e tal,

498

00:24:41,271 --> 00:24:44,149

mas é curioso que a

primeira coisa que se faz

499

00:24:44,149 --> 00:24:47,527

nos regimes totalitários

é começar a censurar

500

00:24:47,527 --> 00:24:49,529

obra de arte,

proibir obra de arte,

501

00:24:49,529 --> 00:24:50,697

queimar livros...

502

00:24:50,780 --> 00:24:53,158

acho que a gente não

pode subestimar

503

00:24:53,533 --> 00:24:55,076

o poder de uma arte.

504

00:24:55,410 --> 00:24:58,622

[Tadeu] As manifestações

artísticas são o campo

505

00:24:58,622 --> 00:25:03,126

mais frágil e o mais

mediático pra você atacar.

506

00:25:03,126 --> 00:25:07,172

Normalmente, são  
manifestações inquietantes,

507

00:25:07,214 --> 00:25:09,841

porque essa é a  
função da arte, mas é

508

00:25:09,841 --> 00:25:13,470

uma estrutura muito frágil  
e muito democrática,

509

00:25:13,762 --> 00:25:16,389

na melhor expressão  
da palavra.

510

00:25:16,890 --> 00:25:20,519

Então, eles sabem que  
podem invadir o museu

511

00:25:20,810 --> 00:25:24,064

porque ninguém vai  
impedi-los de entrar.

512

00:25:24,189 --> 00:25:28,026

Isso impede, inclusive,  
que se discuta o tipo

513

00:25:28,026 --> 00:25:29,444

de produção que  
é exibida,

514

00:25:29,778 --> 00:25:31,321

isso é o problema  
mais grave.

515

00:25:31,404 --> 00:25:34,282

[Paulo Sérgio] Aí está  
talvez o lado melhor

516

00:25:34,282 --> 00:25:35,325

desta exposição.

517

00:25:35,700 --> 00:25:40,330

Ela propõe reflexão,  
ela propõe um debate.

518

00:25:40,330 --> 00:25:43,625

Se a gente voltar ainda  
mais um pouco e pegar

519

00:25:43,667 --> 00:25:46,253

lá atrás o Barraco, a  
gente vai encontrar

520

00:25:46,253 --> 00:25:50,382

no Barraco um Aleijadinho  
fazendo da sua arte uma

521

00:25:50,382 --> 00:25:53,927

forma de subversão ao  
mando Português.

522

00:25:54,135 --> 00:25:56,221

[Celso] Se eu pudesse  
definir arte da forma

523

00:25:56,221 --> 00:25:57,013

mais simplória,

524

00:25:57,013 --> 00:25:58,723

seria dizer que a  
arte é o “belo”.

525

00:25:58,723 --> 00:26:00,517

Uma pessoa foi capaz  
de desenhar a Monalisa

526

00:26:00,517 --> 00:26:03,937

e deve ter alguns imitadores  
profissionais que conseguem

527

00:26:04,354 --> 00:26:05,939

replicar, o resto não  
consegue, eu não consigo,

528

00:26:05,939 --> 00:26:08,233

acho que você não  
consegue, como Van Gogh,

529

00:26:08,233 --> 00:26:11,027

como obras do Niemeyer,  
como qualquer pedaço de arte.

530

00:26:11,570 --> 00:26:14,114

Agora, se você considerar  
que uma pessoa nua,

531

00:26:14,531 --> 00:26:18,243

um homem nu, deitar e  
se deixar tocar e

532

00:26:18,243 --> 00:26:20,453

movimentar de forma  
inerte pelo público

533

00:26:20,453 --> 00:26:23,039

é uma arte, o mundo  
tem 7 bilhões de artistas,

534

00:26:23,248 --> 00:26:24,583

todo mundo é capaz  
de fazer isso.

535

00:26:25,041 --> 00:26:26,585

[Luis Henrique] Enquanto  
artista, eu não julgo,

536

00:26:26,710 --> 00:26:29,462

eu acho necessária a  
nudez, enquanto...

537

00:26:30,589 --> 00:26:33,008

agora uma opinião

pessoal, enquanto uma

538

00:26:33,008 --> 00:26:36,052

pessoa com valores,  
com moralidade específica,

539

00:26:36,720 --> 00:26:38,138

enquanto muçulmano,

540

00:26:38,138 --> 00:26:39,973

eu não consumiria esse  
tipo de arte

541

00:26:40,473 --> 00:26:43,810

por acreditar  
que a nudez

542

00:26:43,935 --> 00:26:46,688

cabe a mim e ao  
meu espaço privado.

543

00:26:46,938 --> 00:26:49,858

[Malu] Havia algo  
sexual que poderia

544

00:26:49,858 --> 00:26:51,860

traumatizar  
uma pessoa?

545

00:26:51,901 --> 00:26:54,112

Porque, mesmo com  
roupa, eu sou traumatizada

546

00:26:54,112 --> 00:26:55,947

todos os dias quando  
eu saio da porta da

547

00:26:55,947 --> 00:26:58,158

minha casa, porque,  
além de eu ser um

548

00:26:58,158 --> 00:27:00,744

símbolo de objeto  
sexual, eu sou uma

549

00:27:00,744 --> 00:27:03,204

mulher gay, sou uma  
mulher negra,

550

00:27:03,997 --> 00:27:05,165

onde...

551

00:27:05,290 --> 00:27:08,335

afeminada, onde

eu andando na rua

552

00:27:08,335 --> 00:27:10,128

com esse cabelo, com

essa roupa e com

553

00:27:10,128 --> 00:27:12,213

esse corpo,

mesmo vestida

554

00:27:12,756 --> 00:27:14,633

a pessoa consegue

me imaginar nua e

555

00:27:14,799 --> 00:27:17,802

fazer um assédio

dentro do metrô.

556

00:27:18,178 --> 00:27:20,013

[Alessandra Carmo] Por que

que você vai andar pelado,

557

00:27:20,180 --> 00:27:22,182

aqui não é praia  
de nudismo?!

558

00:27:22,307 --> 00:27:24,100

Por que que você tem que  
andar pelado, não pode!

559

00:27:24,517 --> 00:27:27,062

Isso não pode, tá  
incentivando as crianças,

560

00:27:27,354 --> 00:27:29,397

os adolescentes que estão  
se descobrindo agora,

561

00:27:29,397 --> 00:27:32,359

não pode, isso é inaceitável,  
não, não...

562

00:27:32,942 --> 00:27:34,861

Quer andar pelado?  
Faça que "nem eu",

563

00:27:34,861 --> 00:27:36,029

conquiste seu sonho,

564

00:27:36,029 --> 00:27:38,239

compre uma casa lá  
na praia de nudismo,

565

00:27:38,490 --> 00:27:39,866

é, meu sonho, é esse,

566

00:27:40,325 --> 00:27:41,785

logo mais,  
se Deus quiser, é...,

567

00:27:42,869 --> 00:27:44,788

nasci pelado,  
quero viver pelado,

568

00:27:44,788 --> 00:27:46,331

esse negócio de roupa  
não dá certo pra mim não.

569

00:27:46,373 --> 00:27:49,334

[Eduardo Salomão] É, essa  
coisa diferente que antes

570

00:27:49,334 --> 00:27:52,837

seria vista como uma  
curiosidade da arte etc..

571

00:27:53,046 --> 00:27:57,008

ela cai facilmente numa  
narrativa de exclusão,

572

00:27:57,258 --> 00:28:00,428

ãh... de privação de direitos,

573

00:28:00,887 --> 00:28:04,724

de destruição de  
práticas culturais

574

00:28:04,724 --> 00:28:07,936

que existiam antes e  
que agora academicamente

575

00:28:08,019 --> 00:28:09,854

é imposto que elas  
não valem mais.

576

00:28:10,021 --> 00:28:13,775

Então, nesse ponto, o  
museu inocentemente

577

00:28:14,025 --> 00:28:17,654

vira alvo de uma coisa,  
vira tela, mas que é o

578

00:28:17,654 --> 00:28:20,323

verdadeiro alvo, é alguma  
coisa que está por trás dele,

579

00:28:20,490 --> 00:28:21,658

que as pessoas  
querem destruir

580

00:28:21,658 --> 00:28:23,118

porque não está  
bom pra elas.

581

00:28:23,243 --> 00:28:29,165

[♪Música instrumental♪]

582

00:28:35,797 --> 00:28:37,298

[Jonathas] Existe um  
debate assim,

583

00:28:37,340 --> 00:28:39,384

sobre sexualidade,  
sobre questão de gênero,

584

00:28:39,384 --> 00:28:42,095

sobre feminino, sobre  
liberdade de corpo,

585

00:28:42,470 --> 00:28:44,472

sobre posicionamento  
que são, que é urgente.

586

00:28:44,472 --> 00:28:46,766

Ele é um debate,  
é a luta de hoje.

587

00:28:47,016 --> 00:28:49,853

[♪Música instrumental♪]

588

00:28:52,313 --> 00:28:55,734

[Felipe] O avanço do

capitalismo global,

589

00:28:56,985 --> 00:28:59,988

junto com a inovação  
tecnológica,

590

00:29:01,448 --> 00:29:02,031

é...

591

00:29:02,073 --> 00:29:06,786

implicará níveis  
crescentes de exclusão

592

00:29:06,786 --> 00:29:08,288

social e econômica

593

00:29:08,621 --> 00:29:10,165

e a gente  
assiste hoje

594

00:29:10,165 --> 00:29:14,169

a um fenômeno mundial  
de tentativa de botar mais

595

00:29:14,169 --> 00:29:17,756

muro, de botar mais fronteira,  
de controlar imigração,

596

00:29:18,006 --> 00:29:18,715

ilhas,

597

00:29:19,132 --> 00:29:23,052

digamos assim, de  
prosperidade dentro

598

00:29:23,052 --> 00:29:26,556

de um todo de exclusão  
e desigualdade.

599

00:29:26,639 --> 00:29:28,808

[♪Sinos♪]

600

00:29:30,143 --> 00:29:31,352

[Rosana Paulino] É um medo,  
dá um medo,

601

00:29:31,352 --> 00:29:33,354

como é que eu vou  
encarar essa realidade,

602

00:29:33,354 --> 00:29:35,023

esse mundo novo que  
não me garante nada.

603

00:29:35,231 --> 00:29:38,359

E aí a gente tem essas  
tentativas absolutamente

604

00:29:38,359 --> 00:29:43,364

malucas de voltar a um  
passado que seria

605

00:29:43,656 --> 00:29:47,535

o bom e velho, os  
bons velhos tempos,

606

00:29:47,702 --> 00:29:48,787

os anos dourados.

607

00:29:49,245 --> 00:29:50,497

Anos dourados  
para quem?

608

00:29:50,622 --> 00:29:55,794

[♪Música militar♪]

609

00:30:07,013 --> 00:30:08,848

[Maria Ange] Nós somos  
uma sociedade violenta,

610

00:30:09,474 --> 00:30:12,310

fomos uma sociedade  
também bastante conservadora,

611

00:30:12,310 --> 00:30:15,021

de um conservadorismo  
complexo, né?!

612

00:30:15,355 --> 00:30:17,398

Mas que está sendo  
muito manipulado, né?!

613

00:30:17,524 --> 00:30:20,360

Eu acho que inclusive a  
questão das mídias sociais

614

00:30:20,360 --> 00:30:22,320

contribuiu muito

ultimamente

615

00:30:22,445 --> 00:30:25,824

para esse fortalecimento  
dessas posturas, né,

616

00:30:25,824 --> 00:30:26,741

radicais.

617

00:30:26,908 --> 00:30:30,078

[Regina Silveira] Faz parte  
da carreira do artista,

618

00:30:30,161 --> 00:30:31,454

é o risco, né?!

619

00:30:31,788 --> 00:30:37,126

E... ótimo se uma  
instituição se alia a isso,

620

00:30:37,293 --> 00:30:39,212

ou seja, precisa cutucar a  
onça com vara curta

621

00:30:39,921 --> 00:30:40,505

o tempo todo.

622

00:30:40,672 --> 00:30:44,217

Não é pra criar um conflito,  
um conflito-confronto,

623

00:30:44,217 --> 00:30:46,970

mas é pra agregar,  
agregar linguagem,

624

00:30:46,970 --> 00:30:49,597

agregar público,  
agregar experiência.

625

00:30:50,014 --> 00:30:52,058

[Renata Bittencourt] É  
importante que a instituição

626

00:30:52,058 --> 00:30:54,060

seja um espaço desse  
ping-pong, né?!

627

00:30:54,060 --> 00:30:57,230

Desse diálogo de busca

de compreensão,

628

00:30:57,397 --> 00:30:59,482

de respeito dos interesses,

629

00:30:59,774 --> 00:31:01,442

que é diferente de dizer:

630

00:31:01,442 --> 00:31:04,779

“Bom, isso que eu não  
compreendo não pode haver.”

631

00:31:05,446 --> 00:31:06,155

Não é?!

632

00:31:06,155 --> 00:31:09,367

Isso que não me  
interessa não deve existir.

633

00:31:09,576 --> 00:31:12,954

[♪Som instrumental♪]

634

00:31:15,582 --> 00:31:18,710

[Rosana Paulino] Nós somos

uma das sociedades

635

00:31:19,502 --> 00:31:21,671

mais desiguais do mundo.

636

00:31:21,671 --> 00:31:24,507

Eu fico muito irritada

com o Brasil, muitas vezes,

637

00:31:24,716 --> 00:31:27,135

porque a impressão que

dá é de que é assim

638

00:31:27,135 --> 00:31:29,387

porque Deus quis que fosse,

parece que Deus passou

639

00:31:29,387 --> 00:31:31,472

de mau humor um dia aqui

por cima do Brasil e falou:

640

00:31:31,472 --> 00:31:33,850

“olha, serão desiguais”.

641

00:31:34,100 --> 00:31:37,729

[Rindo] Nenhuma sociedade  
é desigual por causa disso,

642

00:31:38,062 --> 00:31:40,940

ela é desigual porque  
nós tivemos mais de

643

00:31:40,940 --> 00:31:41,816

300 anos de escravidão,

644

00:31:42,358 --> 00:31:44,444

e isso reflete  
na sociedade.

645

00:31:44,569 --> 00:31:47,071

[♪Piano♪]

646

00:31:47,363 --> 00:31:50,158

[Rosana Paulino] Um país que  
não reconhece como ele é

647

00:31:50,366 --> 00:31:52,911

não vai querer se ver no  
espelho, essa é a realidade,

648

00:31:52,911 --> 00:31:55,288

ele sempre vai querer  
fechar algumas portas.

649

00:31:56,122 --> 00:31:57,582

[♪Piano♪]

650

00:31:57,832 --> 00:31:59,876

[Verônica Stigger] O perigo de  
uma sociedade sem reflexão,

651

00:31:59,876 --> 00:32:01,419

uma sociedade sem  
pensamento,

652

00:32:01,419 --> 00:32:03,379

uma sociedade sem  
educação é...

653

00:32:03,880 --> 00:32:05,798

o perigo é ela  
ser enganada,

654

00:32:06,007 --> 00:32:09,427

o que se vê de uma  
maneira geral,

655

00:32:09,677 --> 00:32:13,264

porque ela não vai ter uma  
resposta crítica àquilo

656

00:32:13,264 --> 00:32:15,475

que querem  
lhe impor, né?!

657

00:32:15,558 --> 00:32:17,894

Então termina por ser  
uma sociedade

658

00:32:18,227 --> 00:32:20,188

mais facilmente oprimível.

659

00:32:20,271 --> 00:32:21,981

[♪Música tecnológica♪]

660

00:32:22,815 --> 00:32:24,901

[Jorge Menna] Os processos  
de massificação

661

00:32:25,151 --> 00:32:26,110

cultural

662

00:32:26,110 --> 00:32:29,822

estão ligados a um processo de  
massificação alimentar também.

663

00:32:29,822 --> 00:32:33,201

É uma das formas  
de manipulação

664

00:32:33,201 --> 00:32:35,119

e de controle  
do pensamento.

665

00:32:35,411 --> 00:32:39,457

[Felipe] Elas se tornam  
sociedades menos competitivas,

666

00:32:39,540 --> 00:32:42,043

muito menos aptas

667

00:32:42,251 --> 00:32:45,880

a se modificar  
de acordo com

668

00:32:46,172 --> 00:32:47,966

o progresso da história,

669

00:32:48,216 --> 00:32:50,885

e elas se tornam sociedades

670

00:32:51,302 --> 00:32:54,889

em que o poder está  
muito mais concentrado,

671

00:32:55,181 --> 00:32:56,891

na medida em que se

672

00:32:56,891 --> 00:33:00,853

mantêm as estruturas  
de poder, a longo prazo.

673

00:33:04,190 --> 00:33:06,317

[♪Música tecnológica♪]

674

00:33:06,818 --> 00:33:07,777

[Paulo Bruscky] Quem é o  
Presidente?!

675

00:33:07,777 --> 00:33:09,320

Vamos juntar aqui você  
com você.

676

00:33:09,320 --> 00:33:11,322

É uma velharia, cara, porque  
não surgiu ninguém novo,

677

00:33:11,739 --> 00:33:12,115

entendeu?!

678

00:33:12,156 --> 00:33:15,118

São sempre os velhos,  
velhacos.

679

00:33:15,118 --> 00:33:16,327

O problema é que  
no Brasil

680

00:33:16,327 --> 00:33:17,662

não tem surgido  
líder emergencial,

681

00:33:17,704 --> 00:33:19,455

os que tinham foram  
assassinados,

682

00:33:20,081 --> 00:33:22,333

e essa juventude foi  
toda anestesiada, cara.

683

00:33:22,667 --> 00:33:25,837

[Tadeu] Tanto no caso da  
arte, que tentam censurar,

684

00:33:25,837 --> 00:33:28,840

quanto no caso do  
ativista que é morto

685

00:33:28,840 --> 00:33:30,008

porque pensa diferente

686

00:33:30,008 --> 00:33:31,217

de um determinado grupo,

687

00:33:31,426 --> 00:33:33,428

esses casos  
serão resolvidos,

688

00:33:33,886 --> 00:33:34,637

numa democracia,

689

00:33:35,430 --> 00:33:38,224

se as instituições

estiverem fortes suficientes

690

00:33:38,349 --> 00:33:40,852

para se imporem

perante o arbítrio.

691

00:33:41,227 --> 00:33:43,563

Se você não tem isso,

você está vivendo

692

00:33:43,563 --> 00:33:45,106

numa sociedade

totalitária,

693

00:33:45,106 --> 00:33:46,899

em que uma coisa

equivale a outra.

694

00:33:47,066 --> 00:33:49,402

[Rosana Paulino] A Dorothy

Stang, o Chico Mendes,

695

00:33:49,402 --> 00:33:51,029

essa questão da pistolagem,

696

00:33:51,237 --> 00:33:53,406

ela sempre esteve presente

na história do Brasil,

697

00:33:53,531 --> 00:33:55,408

“incomoda, a gente elimina.”

698

00:33:57,493 --> 00:33:59,829

[Nuno Ramos] Eu acho que a

gente ainda vive essa espécie

699

00:33:59,829 --> 00:34:03,541

de buraco negro brasileiro,

que é a exclusão violenta

700

00:34:03,541 --> 00:34:06,627

da cidadania mínima a  
uma população

701

00:34:07,086 --> 00:34:08,171

gigantesca

702

00:34:08,212 --> 00:34:13,051

E esse buraco nos atrai, nos  
condena, nos desacelera,

703

00:34:13,468 --> 00:34:14,677

nos joga no chão,

704

00:34:14,677 --> 00:34:16,596

e a gente não sabe muito  
bem o que fazer com ele.

705

00:34:17,555 --> 00:34:22,351

[♪Música♪]

706

00:34:29,400 --> 00:34:32,403

[Aracy] No Brasil, nós não  
temos uma visão correta

707

00:34:32,403 --> 00:34:35,406

do nosso passado, isso  
impede a gente de ter lições

708

00:34:35,865 --> 00:34:38,201

para enfrentar o presente,  
prevendo o futuro.

709

00:34:38,326 --> 00:34:39,952

O Brasil é um país  
sem projeto,

710

00:34:40,286 --> 00:34:42,580

o brasileiro é aberto,

711

00:34:43,206 --> 00:34:45,208

mas o brasileiro  
não é cultivado

712

00:34:45,625 --> 00:34:47,543

porque o brasileiro  
não é culto,

713

00:34:47,627 --> 00:34:49,378

a maior parte da sua

população, entende?!

714

00:34:49,879 --> 00:34:51,464

A pedra fundamental  
para a

715

00:34:51,506 --> 00:34:53,716

alteração do Brasil  
é a educação.

716

00:34:54,092 --> 00:34:56,427

Enquanto não houver uma  
revolução drástica

717

00:34:56,719 --> 00:34:58,429

na área de  
educação entre nós

718

00:34:59,263 --> 00:35:02,016

nós não teremos ainda  
perspectiva pra poder falar

719

00:35:02,016 --> 00:35:04,644

no futuro de uma  
forma segura, entende?!

720

00:35:04,894 --> 00:35:06,354

[Rosana Paulino] Vai precisar  
de muita educação,

721

00:35:06,354 --> 00:35:08,147

mas não essa que está aí,  
e sim uma educação crítica

722

00:35:08,147 --> 00:35:10,316

uma educação que realmente  
ensine a pensar.

723

00:35:10,316 --> 00:35:12,819

E a gente volta pra aquela  
velha conversa

724

00:35:13,444 --> 00:35:18,324

da arte enquanto  
possibilidade de emancipação,

725

00:35:18,699 --> 00:35:20,618

que é importante,  
extremamente importante.

726

00:35:20,868 --> 00:35:22,829

[Todos] Silêncio, silêncio,  
silêncio, silêncio, silêncio,

727

00:35:23,287 --> 00:35:27,250

silêncio, silêncio,  
silêncio, silêncio.

728

00:35:29,085 --> 00:35:31,462

[Educadora] Silêncio, silêncio,  
silêncio, silêncio, silêncio,

729

00:35:31,671 --> 00:35:34,966

silêncio, silêncio,  
silêncio, silêncio.

730

00:35:35,591 --> 00:35:37,844

[Som emitindo da escultura]

731

00:35:39,220 --> 00:35:42,181

[Magnólia] Muitas dessas  
pessoas não querem visitar

732

00:35:42,181 --> 00:35:46,144

os museus, ou não se sentem  
confortáveis no ambiente

733

00:35:46,144 --> 00:35:48,813

dos museus, porque,  
por algum motivo,

734

00:35:48,813 --> 00:35:52,692

elas acreditam que aquilo  
que é oferecido está além

735

00:35:52,859 --> 00:35:54,277

da sua compreensão,

736

00:35:54,694 --> 00:35:57,280

daí a importância da  
atividade educativa, né?!

737

00:35:57,572 --> 00:36:00,867

Porque o que nós temos  
pra mostrar é justamente

738

00:36:00,867 --> 00:36:04,537

ao contrário, que, como  
qualquer outra coisa na vida,

739

00:36:04,662 --> 00:36:05,663

a gente aprende,

740

00:36:06,247 --> 00:36:08,124

e como qualquer

outra coisa que

741

00:36:08,124 --> 00:36:10,626

a gente aprende, a gente

pode gostar

742

00:36:10,877 --> 00:36:13,963

e isso pode realmente ser

transformador para sua vida.

743

00:36:14,213 --> 00:36:14,714

[Vídeo arquivo]

744

00:36:14,714 --> 00:36:17,216

[Milú Villela] ] O que o novo

MAM se propõe é abrir as

745

00:36:17,216 --> 00:36:20,469

suas instalações a um número  
muito maior de pessoas,

746

00:36:21,012 --> 00:36:24,056

dando espaço para a  
expressão artística,

747

00:36:24,307 --> 00:36:26,851

em suas diversas e  
renovadas linguagens.

748

00:36:27,310 --> 00:36:32,273

[♪Música tecnológica♪]

749

00:36:43,367 --> 00:36:47,288

[Magnólia] Uma coisa  
que me parece central

750

00:36:47,496 --> 00:36:52,084

na gestão da Milú Villela  
como presidente do museu

751

00:36:52,084 --> 00:36:55,880

foi a introdução de  
um setor educativo.

752

00:36:56,005 --> 00:36:58,591

[Milú] O educativo

fervilha, né?!

753

00:36:58,591 --> 00:37:00,968

É uma coisa, assim, que

é muito importante,

754

00:37:01,510 --> 00:37:02,553

muito importante,

755

00:37:02,720 --> 00:37:04,847

e o pessoal que está no

educativo é todo mundo,

756

00:37:05,056 --> 00:37:07,475

são sonhadores de

um mundo melhor.

757

00:37:07,850 --> 00:37:10,853

[Daina] Eu comecei a vir

aqui aos domingos e ficar

758

00:37:10,895 --> 00:37:14,398

é... circulando, conhecendo  
esse público,

759

00:37:14,523 --> 00:37:15,942

de onde eles vinham.

760

00:37:16,025 --> 00:37:18,110

[♪Rap Brasileiro♪]

761

00:37:24,659 --> 00:37:27,370

[♪Música Eletrônica♪]

762

00:37:28,871 --> 00:37:31,624

[Tiago] Break no museu,  
isso aí é uma situação

763

00:37:31,624 --> 00:37:34,961

totalmente nova,  
um tanto inesperada,

764

00:37:36,003 --> 00:37:37,838

[Raiz] Foi a primeira vez  
que deu um apoio assim

765

00:37:37,838 --> 00:37:39,632

pra gente ainda conseguir  
realizar um campeonato

766

00:37:39,632 --> 00:37:41,384

em frente à estrutura  
do museu, né?!

767

00:37:41,384 --> 00:37:44,512

[♪Música street de fundo♪]

768

00:37:45,554 --> 00:37:47,515

[Tiago] Uma forma de  
batalhar com

769

00:37:47,515 --> 00:37:50,101

o adversário  
artisticamente.

770

00:37:50,226 --> 00:37:53,604

Não existe toque, mas  
existe a energia

771

00:37:54,272 --> 00:37:56,315

entre mim e a pessoa,  
e entre as pessoas que

772

00:37:56,315 --> 00:37:57,441  
estão assistindo também.

773

00:37:58,109 --> 00:38:00,194  
[Daina] Esses jovens  
frequentam a nossa

774

00:38:00,194 --> 00:38:02,697  
programação e são muito  
próximos do museu,

775

00:38:02,905 --> 00:38:05,408  
e a gente discute “ene”  
temas que são

776

00:38:05,408 --> 00:38:08,035  
trazidos por eles,  
e por nós,

777

00:38:08,202 --> 00:38:10,788  
e que a gente acha  
pertinente hoje dialogar

778

00:38:10,788 --> 00:38:11,664

em público, né?!

779

00:38:11,664 --> 00:38:13,291

Dialogar com a sociedade.

780

00:38:13,374 --> 00:38:17,128

[♪Música dançante com rima♪]

781

00:38:20,923 --> 00:38:22,341

[Gritos e Aplausos]

782

00:38:22,842 --> 00:38:24,468

[Felipe] A gente

já teve uma

783

00:38:25,553 --> 00:38:27,763

variedade de

experiências,

784

00:38:27,763 --> 00:38:31,600

é... grupos com paralisia

cerebral, internos da

785

00:38:31,726 --> 00:38:34,437

Fundação Casa que  
chegavam algemados

786

00:38:34,729 --> 00:38:37,398

à porta do museu e  
tiravam a algema

787

00:38:37,440 --> 00:38:38,482

pra entrar aqui.

788

00:39:02,423 --> 00:39:06,969

[Homem] l,i,i,i,i,i,i,i,

789

00:39:08,637 --> 00:39:09,972

[Homem] Você aceita?

790

00:39:10,389 --> 00:39:11,349

[Mulher] Você

791

00:39:11,349 --> 00:39:12,141

[Homem] Aceita?

792

00:39:12,141 --> 00:39:13,100

[Mulher] Você

793

00:39:13,100 --> 00:39:13,851

[Homem] Aceita?

794

00:39:13,851 --> 00:39:14,727

[Mulher] Você

795

00:39:14,727 --> 00:39:15,478

[Homem] Aceita?

796

00:39:16,270 --> 00:39:20,733

[Homem] I, i, i, i...

797

00:39:56,769 --> 00:39:58,270

[♪Piano♪]

798

00:39:58,312 --> 00:40:00,898

[Vozes de crianças]

799

00:40:03,317 --> 00:40:05,194

[Verônica Stigger] A arte

está trazendo uma questão,

800

00:40:06,237 --> 00:40:06,737

está falando.

801

00:40:06,779 --> 00:40:09,573

Você pode ver aquela obra,

you pode encarar como

802

00:40:11,075 --> 00:40:12,993

uma resolução de

um problema

803

00:40:13,619 --> 00:40:15,371

ou simplesmente o ato de dar

804

00:40:15,371 --> 00:40:18,165

forma a um problema, então,

o que que aquela obra

805

00:40:18,165 --> 00:40:19,625

nos diz respeito, né?!

806

00:40:19,667 --> 00:40:21,377

A mediação trabalha  
muito isso.

807

00:40:22,420 --> 00:40:23,712

[Chuva]

808

00:40:25,881 --> 00:40:27,716

[Nuno] A primeira coisa que  
eu imaginei é que fosse

809

00:40:27,716 --> 00:40:29,468

uma coisa meio  
extraterrestre,

810

00:40:29,510 --> 00:40:33,055

ou o resumo  
biológico da vida

811

00:40:33,097 --> 00:40:34,390

que tivesse  
impresso ali.

812

00:40:34,640 --> 00:40:36,892

Pensei exatamente isso,  
como meteoro

813

00:40:37,017 --> 00:40:38,561

trazendo vida,

814

00:40:38,811 --> 00:40:41,188

alguma coisa assim que

tivesse se fossilizado

815

00:40:41,439 --> 00:40:42,857

nesse, nesse processo.

816

00:40:43,065 --> 00:40:43,732

[♪Música tecnológica♪]

817

00:40:44,316 --> 00:40:46,652

[Nuno] Não é que pense em

uma coisa, um conceito e

818

00:40:46,735 --> 00:40:48,404

depois execute aquilo, né?!

819

00:40:49,029 --> 00:40:50,948

Eu acho que a arte tem uma

dinâmica

820

00:40:51,991 --> 00:40:54,326

dos materiais,

uma dinâmica física, né?!

821

00:40:54,410 --> 00:40:56,454

Uma intuição assim,

dessas coisas,

822

00:40:56,704 --> 00:40:59,206

que vai indo sem

os conceitos, embora

823

00:41:00,124 --> 00:41:02,418

os conceitos, de algum modo,

se enraizem naquilo,

824

00:41:02,626 --> 00:41:04,253

ajudem a gente a pensar.

825

00:41:04,503 --> 00:41:05,921

[Paulo Bruscky] Esse aqui

é um trabalho,

826

00:41:06,839 --> 00:41:07,715

que é um corte,

827

00:41:08,549 --> 00:41:10,968

um detalhe que eu

ampliei do corte

828

00:41:11,427 --> 00:41:12,845

do córtex do meu cérebro.

829

00:41:14,263 --> 00:41:15,764

Fica a leitura em

aberto para cada um.

830

00:41:17,266 --> 00:41:19,685

[Leda Catunda] É um

comentário sobre

831

00:41:20,227 --> 00:41:21,353

a humanidade,

832

00:41:21,479 --> 00:41:24,899

o que nós criamos, quer dizer,

você poderia matar a vaca

833

00:41:24,899 --> 00:41:26,901

e usar o couro  
como ele vem, cru!

834

00:41:27,067 --> 00:41:29,445

A gente deixa a  
vacas fashion, sabe?!

835

00:41:29,612 --> 00:41:31,780

Com o fato de os couros  
serem coloridos,

836

00:41:32,072 --> 00:41:35,326

eles passam para um grau  
de abstração em que

837

00:41:35,409 --> 00:41:38,037

you não pensa mais  
no animal, entendeu?

838

00:41:39,705 --> 00:41:42,833

[Educador] Que raios aconteceu  
aqui é uma ótima pergunta

839

00:41:42,833 --> 00:41:46,504

pra gente começar a disparar  
nossa percepção deste lugar.

840

00:41:46,795 --> 00:41:50,674

Será que a cor do tecido tem  
a ver com a textura do tecido?

841

00:41:50,883 --> 00:41:54,303

Ou tem a ver com uma  
experiência, uma emoção?

842

00:41:58,641 --> 00:42:00,017

[Educadora] Esse não  
conseguir falar

843

00:42:00,017 --> 00:42:03,103

pode ser porque essa  
palavra perdeu a forma dela

844

00:42:04,146 --> 00:42:06,482

e se tornou outra coisa.

845

00:42:07,816 --> 00:42:09,068

O que que você

chegou a falar?

846

00:42:09,276 --> 00:42:10,736

[Educador] O negócio tá  
“vru,vru”, misturando,

847

00:42:10,736 --> 00:42:12,363

parece um liquidificador,  
furacão.

848

00:42:12,863 --> 00:42:15,199

[Educadora] Entre nós  
educadores aqui reunidos,

849

00:42:15,407 --> 00:42:17,159

existe, é...

850

00:42:17,826 --> 00:42:19,745

uma certa rede  
de afetos,

851

00:42:20,246 --> 00:42:23,165

rede de abstrações

852

00:42:23,624 --> 00:42:26,502

que são construídas sem  
que a gente note.

853

00:42:26,835 --> 00:42:28,671

[Educadora] Eu vou achar  
uma conchinha e... peguei!

854

00:42:28,837 --> 00:42:30,548

[Educadora] E essas folhas de  
árvores balançando

855

00:42:31,549 --> 00:42:32,424

qual seria o som?

856

00:42:35,177 --> 00:42:36,303

[Menina] Ah o som do vento...

857

00:42:36,720 --> 00:42:37,721

[♪Música instrumental♪]

858

00:42:38,180 --> 00:42:40,099

[Vozes de crianças]

859

00:42:42,560 --> 00:42:44,520

[Menino] Eu diria que é...  
era um Tsunami,

860

00:42:44,687 --> 00:42:45,479

que ficou de ferro.

861

00:42:45,938 --> 00:42:47,690

[Menino] E pensar que teve  
uma vez que eu vi no...

862

00:42:47,982 --> 00:42:52,027

no YouTube um menino que  
estava com esperança de

863

00:42:52,695 --> 00:42:54,655

pintar o quadro, e ele  
começou jogar tinta,

864

00:42:54,738 --> 00:42:55,698

fazer não sei o quê?!

865

00:42:56,031 --> 00:42:58,450

Aí, depois, quando foi ver,  
saiu uma pintura muito linda.

866

00:42:59,243 --> 00:43:01,495

[♪Música tecnológica♪]

867

00:43:02,997 --> 00:43:05,291

[Menino] Eu já sei que é uma  
coisa, que não é uma coisa.

868

00:43:05,291 --> 00:43:07,668

[Menino] Achei uma  
estrela do mar,

869

00:43:08,210 --> 00:43:10,004

Aonde?... ali!

870

00:43:10,462 --> 00:43:12,089

[♪Música tecnológica♪]

871

00:43:13,299 --> 00:43:14,550

[José Motta] Qual o papel  
da escola?

872

00:43:14,550 --> 00:43:18,512

qual o papel de olhar

pro corpo, né?!

873

00:43:18,512 --> 00:43:20,472

A terapia, ou a própria arte?

874

00:43:20,472 --> 00:43:22,516

Assim, eu fico bastante

com essas questões.

875

00:43:23,225 --> 00:43:28,147

[♪Música tecnológica]

876

00:43:29,607 --> 00:43:31,692

[José Motta] Acho que não tem

nada que é dito que

877

00:43:31,692 --> 00:43:32,860

não caiba na escola,

878

00:43:33,360 --> 00:43:35,696

tem coisas que não são

estimuladas aqui dentro.

879

00:43:36,363 --> 00:43:39,658

O que não cabe na escola hoje  
que eu percebo

880

00:43:40,451 --> 00:43:44,747

é que não tem muito espaço  
para viver experiências.

881

00:43:45,372 --> 00:43:48,667

Seguinte, eu vou passar essa  
caneta pro meu lado direito

882

00:43:49,543 --> 00:43:52,129

depois que eu falar uma  
característica de um ser vivo.

883

00:43:53,589 --> 00:43:55,799

A gente vai construir  
esse ser vivo juntos.

884

00:43:56,550 --> 00:43:57,760

[Viviane] Tem corrente  
sanguínea?

885

00:43:57,760 --> 00:44:00,179

[José] Não, não,

não, nope!

886

00:44:00,220 --> 00:44:01,472

[Risadas]

887

00:44:02,848 --> 00:44:05,809

[Educadora] Ele veio do  
passado e vai para o futuro?

888

00:44:05,976 --> 00:44:10,356

[José] Sim! É como o corpo  
tá atento à proposta.

889

00:44:10,356 --> 00:44:12,441

[Viviane] Então, no final do jogo  
que eu fui descobrir

890

00:44:12,441 --> 00:44:13,567

qual que era  
a regra.

891

00:44:13,734 --> 00:44:16,195

[José] Pegar com a esquerda  
e passar com a direita.

892

00:44:16,695 --> 00:44:18,280

[Viviane] Então eu acho  
que isso tem muito,

893

00:44:18,280 --> 00:44:19,531

acho que relacionamento  
também, tipo,

894

00:44:19,615 --> 00:44:21,200

relações com as  
pessoas são sociais.

895

00:44:21,825 --> 00:44:24,119

Eu acho que você tem que  
prestar atenção em

896

00:44:24,119 --> 00:44:26,330

todos os detalhes,  
acho que até o jeito

897

00:44:26,413 --> 00:44:29,249

como a pessoa fala e não  
exatamente o que ela fala.

898

00:44:32,294 --> 00:44:35,839

[Daina] Como você está com  
o corpo realmente aberto,

899

00:44:36,090 --> 00:44:40,094

para escuta, pro encontro  
e pro diálogo?

900

00:44:40,761 --> 00:44:43,931

[♪Música Tecnológica♪]

901

00:44:45,641 --> 00:44:48,060

[Daina] O Zé Ricardo fazia  
um trabalho comigo,

902

00:44:48,060 --> 00:44:50,813

e ele começou a frequentar  
aqui os cursos do MAM...

903

00:44:51,313 --> 00:44:52,314

[Homem] Tudo bom?

904

00:44:53,440 --> 00:44:54,525

[Zé Ricardo] Antes de vir  
aqui conhecer

905

00:44:54,525 --> 00:44:55,984

o Museu de Arte Moderna,

906

00:44:56,402 --> 00:44:58,987

eu frequentei o Centro de

Atenção Psicossocial,

907

00:44:58,987 --> 00:45:01,407

eu até então

morava na rua.

908

00:45:01,407 --> 00:45:05,285

Teve ameaças,

teve maus tratos,

909

00:45:05,661 --> 00:45:07,079

teve falta de

oportunidade,

910

00:45:07,454 --> 00:45:08,831

teve insulto.

911

00:45:10,457 --> 00:45:13,794

Eles colocavam que a gente  
que morava na rua não servia

912

00:45:13,794 --> 00:45:15,629

pra ter emprego porque  
a gente não tinha

913

00:45:15,629 --> 00:45:17,381

um lugar pra morar.

914

00:45:17,756 --> 00:45:19,341

São tantas emoções.

915

00:45:19,758 --> 00:45:22,970

Eu comecei como aluno,  
desenvolvi um trabalho

916

00:45:22,970 --> 00:45:24,304

aqui como aluno.

917

00:45:25,431 --> 00:45:27,891

Eles foram percebendo, ao  
longo do tempo,

918

00:45:28,267 --> 00:45:31,520

como que ia se desenvolver  
nesse trabalho.

919

00:45:31,729 --> 00:45:33,313

[Educador] Você vai dar esse  
papel-jornal pra gente fazer

920

00:45:33,313 --> 00:45:35,107

a segunda etapa,  
em que a gente vai

921

00:45:35,107 --> 00:45:37,276

retirar os objetos da caixa,  
mas vamos esperar...

922

00:45:37,276 --> 00:45:38,736

[Zé Ricardo] Pega o carvão  
também?

923

00:45:39,111 --> 00:45:40,529

[Educador] Carvão pode ser  
daqui a pouco.

924

00:45:42,322 --> 00:45:43,365

Pode fazer primeiro...

925

00:45:43,449 --> 00:45:46,160

[Zé Ricardo] Hoje já não tô  
morando mais na rua,

926

00:45:46,577 --> 00:45:48,746

já pago aluguel,  
moro sozinho,

927

00:45:49,079 --> 00:45:54,042

é... desenvolvo todo o  
meu percurso sozinho.

928

00:45:54,293 --> 00:45:56,962

De alguma forma, a felicidade  
você tem que produzir

929

00:45:56,962 --> 00:45:58,672

de você mesmo.

930

00:45:58,756 --> 00:46:01,049

[Pássaros]

931

00:46:03,218 --> 00:46:05,220

[Zé Ricardo] Por isso que eu  
simpatizei mais com essa

932

00:46:05,262 --> 00:46:08,307

obra do que com as outras,  
porque ela te dá toda

933

00:46:08,348 --> 00:46:10,476

essa reflexão, ela  
não te abandona

934

00:46:10,809 --> 00:46:14,563

e, muito pelo ao contrário,  
ela ainda é dependente de você,

935

00:46:14,563 --> 00:46:16,106

dependente da  
sua reflexão.

936

00:46:16,190 --> 00:46:17,858

[Menino] Abstrato, abstrato,  
abstrato, abstrato, abstrato,

937

00:46:17,858 --> 00:46:21,862

abstrato, abstrato, abstrato,

938

00:46:21,945 --> 00:46:23,864

“abstrasso” - abstrato,

abstrato, abstrato,

939

00:46:25,157 --> 00:46:26,325

“abstravo”

940

00:46:26,325 --> 00:46:27,201

[Risadas]

941

00:46:27,785 --> 00:46:29,828

[♪Música tecnológica♪]

942

00:46:39,630 --> 00:46:42,090

[Celso] Aproveitar essa crise

que a gente está vivendo

943

00:46:42,090 --> 00:46:45,511

e usar como oportunidade pra...

pro país se desenvolver, né?!

944

00:46:45,552 --> 00:46:47,763

Crescer e desenvolver  
valores sim,

945

00:46:47,763 --> 00:46:50,682

como honra, como  
honestidade e como ética.

946

00:46:51,266 --> 00:46:52,518

[♪Música tecnológica♪]

947

00:46:53,519 --> 00:46:55,813

[Paulo Sérgio] O trabalhador,  
ele quer é crescer

948

00:46:56,230 --> 00:46:57,356

mas como crescer

949

00:46:58,482 --> 00:47:01,944

se a grande maioria no  
Brasil ainda não ganha

950

00:47:01,944 --> 00:47:03,445

sequer um  
salário mínimo?

951

00:47:03,570 --> 00:47:05,572

[♪Música tecnológica♪]

952

00:47:06,156 --> 00:47:07,741

[Luis Henrique] A humanidade,  
de maneira geral,

953

00:47:07,741 --> 00:47:09,743

precisa repensar, né,

954

00:47:10,244 --> 00:47:12,037

o que que ela tá fazendo.

955

00:47:13,497 --> 00:47:15,332

É esse o ponto que  
a gente concordou.

956

00:47:15,332 --> 00:47:16,708

É diluir as fronteiras

957

00:47:16,708 --> 00:47:19,795

raciais, econômicas, enfim,  
sejam quais forem.

958

00:47:20,379 --> 00:47:22,631

[♪Música tecnológica♪]

959

00:47:23,841 --> 00:47:26,593

[Tadeu] Existe, a partir

dos anos 50, 60,

960

00:47:26,593 --> 00:47:28,720

isso vai ganhando

muita força,

961

00:47:28,887 --> 00:47:34,434

uma sensação de fim

dessa ideologia de futuro.

962

00:47:34,601 --> 00:47:37,437

[♪Música tecnológica♪]

963

00:47:39,314 --> 00:47:43,986

[Felipe] E a gente vive

numa realidade física

964

00:47:44,653 --> 00:47:46,947

na qual tudo

um dia

965

00:47:47,072 --> 00:47:48,574

virará gás,

966

00:47:49,116 --> 00:47:50,742

isso é o que diz a física,

967

00:47:50,951 --> 00:47:54,204

então, qualquer ilusão

de permanência

968

00:47:55,873 --> 00:47:58,125

se defronta com

a realidade

969

00:47:58,125 --> 00:47:59,960

da impermanência

das coisas,

970

00:47:59,960 --> 00:48:03,505

mas efemeridade é

parte do jogo da vida.

971

00:48:04,089 --> 00:48:06,466

[♪Música tecnológica♪]

972

00:48:08,969 --> 00:48:10,971

[Paulo Bruscky] Nós somos  
efêmeros porque a arte

973

00:48:10,971 --> 00:48:13,265

não pode ser,  
mas a mortalidade

974

00:48:13,265 --> 00:48:14,600

pra mim não interessa.

975

00:48:14,808 --> 00:48:16,852

Se você, o mínimo que  
você tem que ser

976

00:48:16,852 --> 00:48:18,061

é contemporâneo de  
si próprio.

977

00:48:18,353 --> 00:48:20,522

Sobre o passado, outros já  
deixaram testemunho,

978

00:48:21,148 --> 00:48:23,650

e sobre o futuro, tem quem vem  
pra deixar um testemunho

979

00:48:24,109 --> 00:48:26,194

[♪Música Tecnológica♪]

980

00:48:26,862 --> 00:48:29,114

[Regina] Ah, sempre se pensa  
que a arte é perigosa,

981

00:48:29,114 --> 00:48:32,075

mas ela pode ser  
perigosa sim.

982

00:48:32,326 --> 00:48:34,328

É porque ela  
redimensiona

983

00:48:35,037 --> 00:48:36,663

um mundo de  
outra maneira,

984

00:48:36,663 --> 00:48:38,540

ela relativiza...

985

00:48:38,707 --> 00:48:41,835

acho essa conexão

mágica com o real,

986

00:48:41,960 --> 00:48:44,254

porque, na verdade,

o que fazemos aqui, né,

987

00:48:44,630 --> 00:48:45,797

enquanto estamos vivos?

988

00:48:46,048 --> 00:48:48,342

[Jonathas] Muito difícil, na

verdade, fazer alguma arte

989

00:48:48,342 --> 00:48:51,345

que de algum jeito não

toque em questões políticas.

990

00:48:51,470 --> 00:48:53,555

Ela é necessária

porque ela atua

991

00:48:53,722 --> 00:48:55,390

numa espécie de

992

00:48:55,724 --> 00:48:57,559

campo de batalha

subjetivo, assim,

993

00:48:57,643 --> 00:48:58,936

que é tão fundamental.

994

00:48:58,977 --> 00:49:01,730

Ela mexe na

identidade de um povo,

995

00:49:01,939 --> 00:49:03,607

ela mexe num,

996

00:49:03,815 --> 00:49:06,068

num... num sentimento

de um determinado tempo

997

00:49:06,360 --> 00:49:07,402

em que a gente vive.

998

00:49:08,153 --> 00:49:11,740

[Marcelo Evelin] Eu acho que arte  
é uma ocupação desse mundo.

999

00:49:11,823 --> 00:49:14,201

Eu acho que a gente está  
precisando colocar

1000

00:49:14,701 --> 00:49:17,329

o corpo na ação  
nesse momento.

1001

00:49:18,413 --> 00:49:20,123

[Rosana Paulino] Pra mim, não  
tem outra opção,

1002

00:49:20,415 --> 00:49:21,750

é sobreviver.

1003

00:49:21,792 --> 00:49:24,628

Ou eu faço, ou eu sou  
otimista e sobrevivo

1004

00:49:24,962 --> 00:49:27,005

ou eu abaixo a cabeça e morro.

1005

00:49:27,172 --> 00:49:28,340

[Tadeu] Eu sou

professor,

1006

00:49:28,632 --> 00:49:29,925

eu não posso

ser pessimista,

1007

00:49:31,385 --> 00:49:32,386

entendeu?

1008

00:49:32,469 --> 00:49:33,679

[rindo] Essa pergunta

eu já me fiz.

1009

00:49:34,137 --> 00:49:37,599

[♪Música eletrônica♪]

1010

00:49:38,225 --> 00:49:40,185

[Felipe] O sentido

de a gente

1011

00:49:40,435 --> 00:49:42,312

lidar com a cultura

1012

00:49:42,646 --> 00:49:45,232

é novamente a  
reflexão.

1013

00:49:46,817 --> 00:49:50,862

É entender quem somos nós  
em cada momento da história,

1014

00:49:50,904 --> 00:49:54,324

o que nós podemos  
ser no futuro

1015

00:49:54,783 --> 00:49:58,578

e quais são os preconceitos  
que nós herdamos.

1016

00:49:59,413 --> 00:50:02,374

[♪Música eletrônica♪]

1017

00:50:04,001 --> 00:50:07,254

[Felipe] Então, quando você

consegue preservar as coisas,

1018

00:50:07,421 --> 00:50:09,339

you can

also

1019

00:50:10,507 --> 00:50:12,050

to reinvent.

1020

00:50:12,592 --> 00:50:15,429

A culture can

re-examine,

1021

00:50:15,804 --> 00:50:18,640

she can put in

question the prejudices

1022

00:50:18,807 --> 00:50:22,144

and, in that way, she can

imagine possible futures,

1023

00:50:22,310 --> 00:50:23,478

different.

1024

00:50:23,562 --> 00:50:30,694

[♪Música eletrônica♪]

1025

00:50:33,655 --> 00:50:38,243

[♪Música eletrônica♪]

1026

00:50:40,662 --> 00:50:47,461

[♪Música eletrônica com forró♪]